

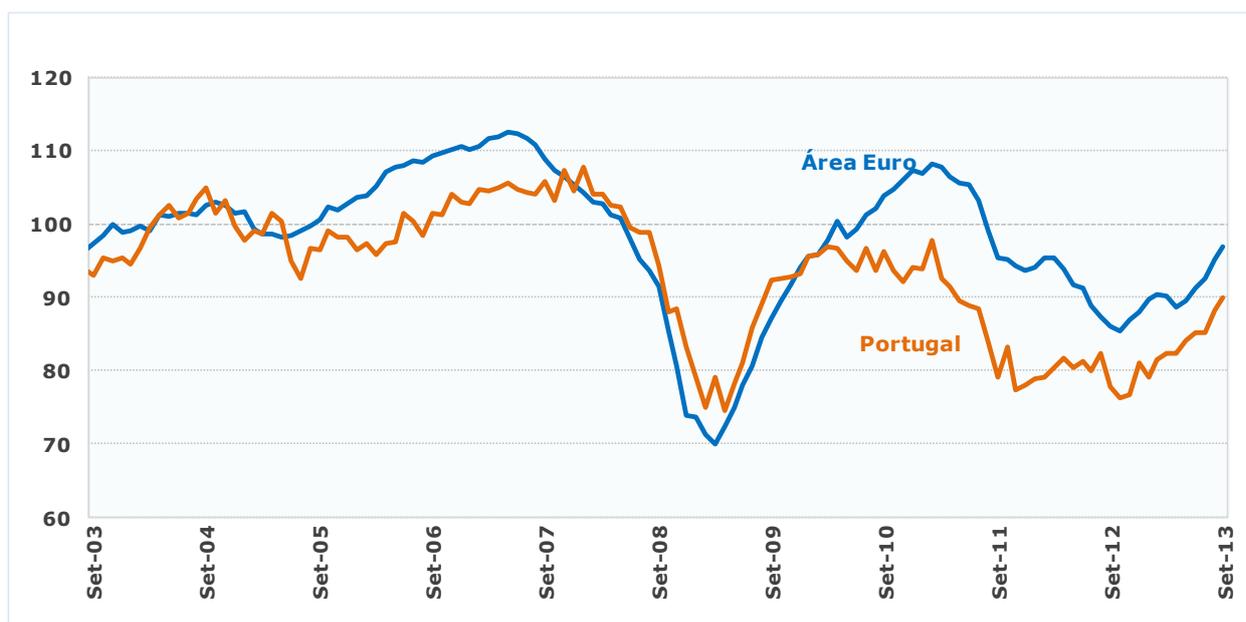
# Análise de Conjuntura

Outubro 2013

## Indicador de Sentimento Económico

Em Setembro, o indicador de sentimento económico manteve a tendência positiva que vem registando nos últimos meses, com um aumento de +2.4 pontos na União Europeia e de +1.6 pontos na Área Euro.

Entre as economias de maior dimensão da UE, o indicador aumentou +6.9 no Reino Unido, +2.5 em Itália e Espanha, +1.8 na Polónia, +1.6 em França e +0.3 na Alemanha.

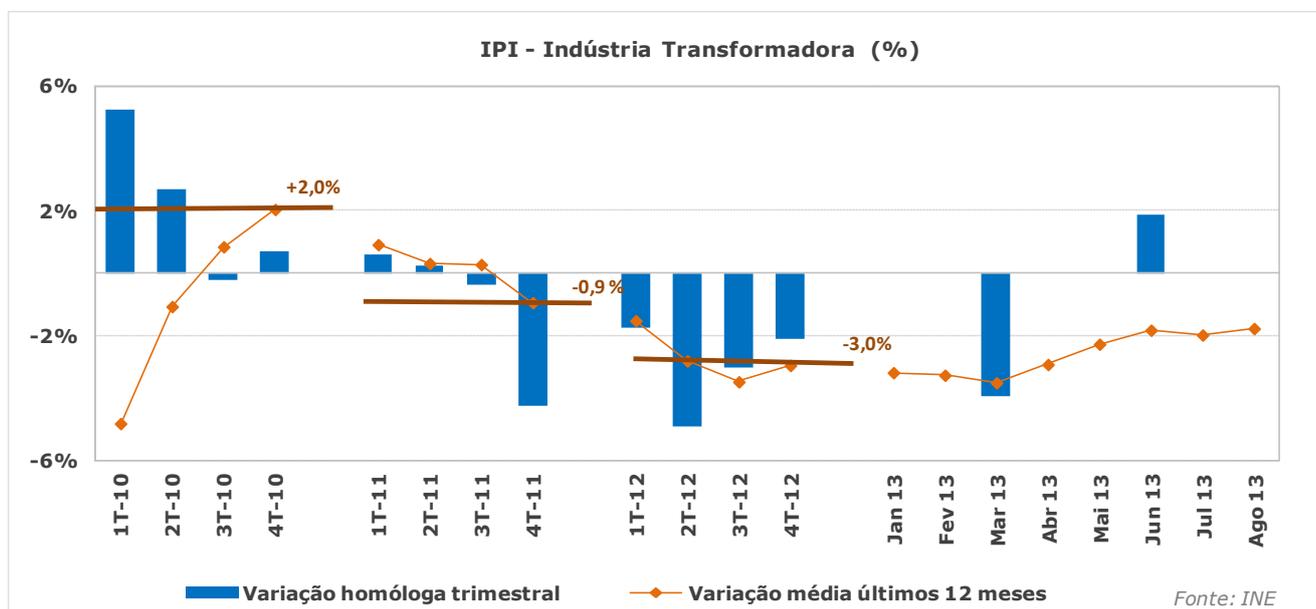


Na Área Euro, consumidores e empresas, fizeram uma apreciação mais favorável que a efectuada em Agosto.

Em Portugal, o indicador de sentimento económico aumentou +1.7 pontos, com empresas e consumidores a efectuarem também uma apreciação mais favorável.

## Índice de Produção Industrial

Em Agosto, a variação homóloga do índice de produção industrial foi de +0.6% (+1.0% na indústria transformadora).



Em termos sectoriais, de acordo com informação disponível, as maiores variações homólogas positivas verificaram-se na “fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis” (+29.7%), “extração e preparação de minérios metálicos” (+18.6%). As indústrias de “bebidas” (-10.5%), “fabricação de equipamento eléctrico” (-4.2%) e “eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio” (-3.8%) registaram as maiores quebras em termos homólogos.

### Índice de Produção Industrial - Agosto 2013

(variação média nos últimos 12 meses)

Bens de consumo	+1.7%
Bens intermédios	-3.7%
Bens de investimento	-10.5%
<b>Indústria Transformadora</b>	<b>-1.8%</b>
Energia	+4.3%
<b>Indústria</b>	<b>-1.4%</b>

Fonte: INE

A variação média da produção industrial nos últimos 12 meses terminados em Agosto foi de -1.4% (-1.8% na indústria transformadora).

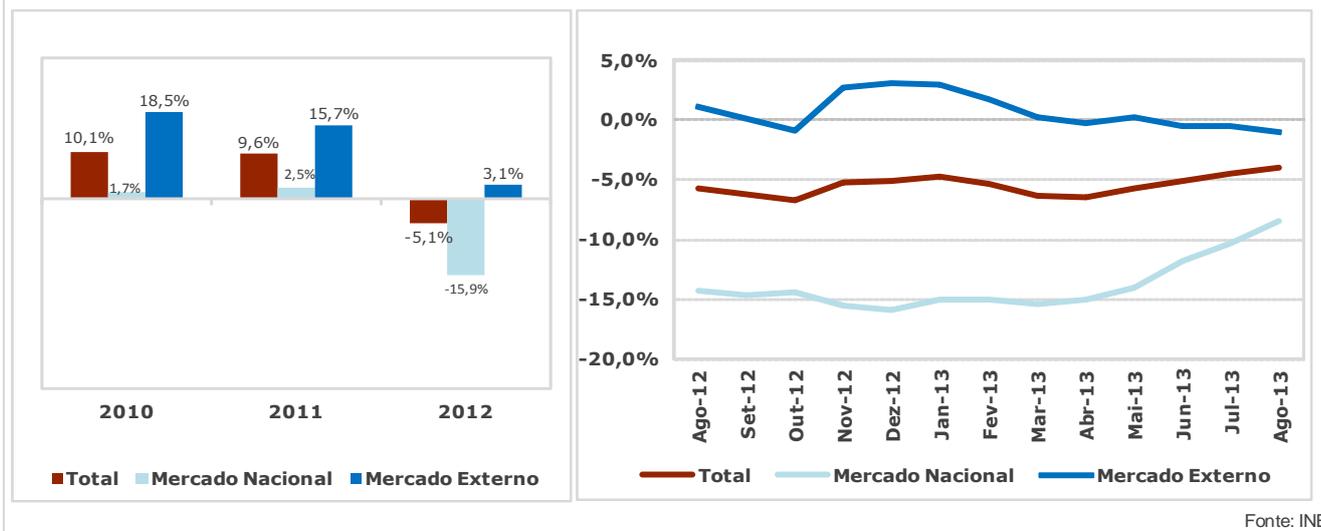
Os índices de produção de “energia” e de “bens de consumo” registaram variações positivas (+4.3% e +1.7%, respetivamente) sendo negativas as variações nos bens de “investimento” (-10.5%) e bens “intermédios” (-3.7%).

## Índice de Novas Encomendas na Indústria<sup>1</sup>

No trimestre Junho-Agosto 2013, as novas encomendas à indústria registaram no seu conjunto uma quebra homóloga de -2.0%. Neste trimestre, as encomendas no mercado externo diminuíram -5.5% e as encomendas do mercado nacional aumentaram +3.6%.

<sup>1</sup> O índice das novas encomendas inclui os seguintes sectores: têxteis e vestuário, produtos farmacêuticos de base, metalurgia e produtos metálicos, equipamento eléctrico e de óptica, máquinas e equipamentos e material de transporte.

**Índice de Novas Encomendas na Indústria - variação média nos últimos 12 meses (%)**



Fonte: INE

No ano terminado em Agosto 2013, as novas encomendas registaram uma diminuição de -4.0% (-8.5% no mercado nacional; -1.0% no mercado externo). Todos os tipos de bens registaram variações negativas, excepto os bens intermédios no mercado externo (+4.9%).

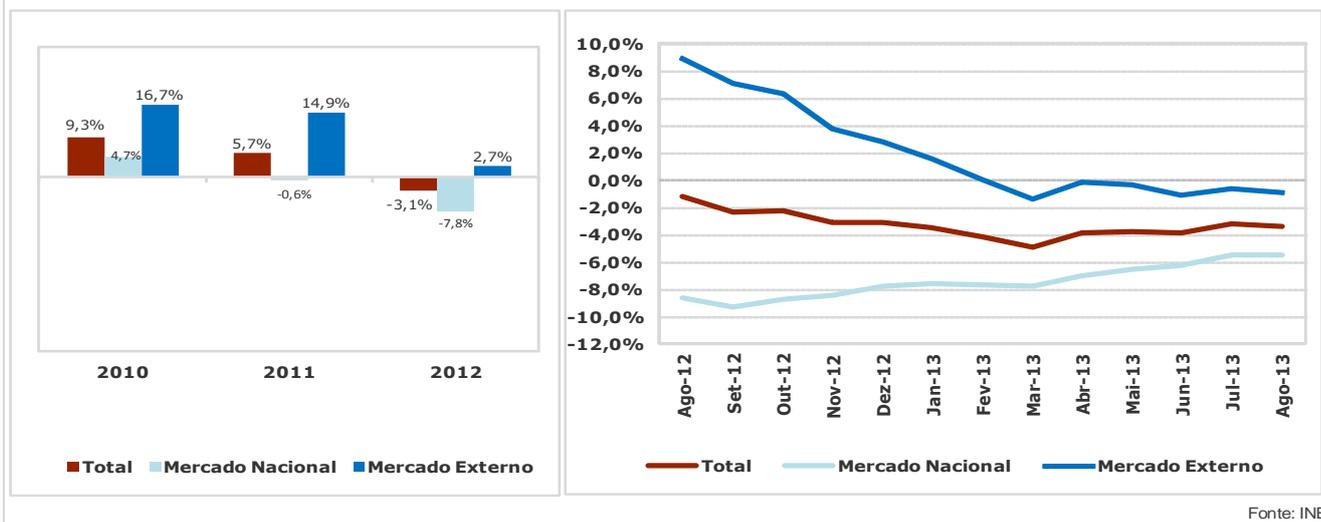
<b>Índice de Novas Encomendas na Indústria - Agosto 2013</b>			
(variação média nos últimos 12 meses)			
	<b>Total</b>	<b>Mercado Nacional</b>	<b>Mercado Externo</b>
Bens de consumo	-2.6%	-1.3%	-3.4%
Bens intermédios	-0.5%	-6.4%	+4.9%
Bens de investimento	-10.1%	-17.9%	-6.7%
<b>Indústria</b>	<b>-4.0%</b>	<b>-8.5%</b>	<b>-1.0%</b>

Fonte: INE

**Índice de Volume de Negócios na Indústria**

Em Agosto 2013, comparativamente a igual mês do ano anterior, a variação do índice de volume de negócios na indústria foi de -4.1% (-3.3% na indústria transformadora). A variação do volume de negócios no mercado nacional foi negativa, em -8.1% na indústria em geral e -7.7% na indústria transformadora. No mercado externo verificou-se um crescimento de +2.4% na indústria em geral e na indústria transformadora.

**IVN Indústria Transformadora - variação média nos últimos 12 meses (%)**



Fonte: INE

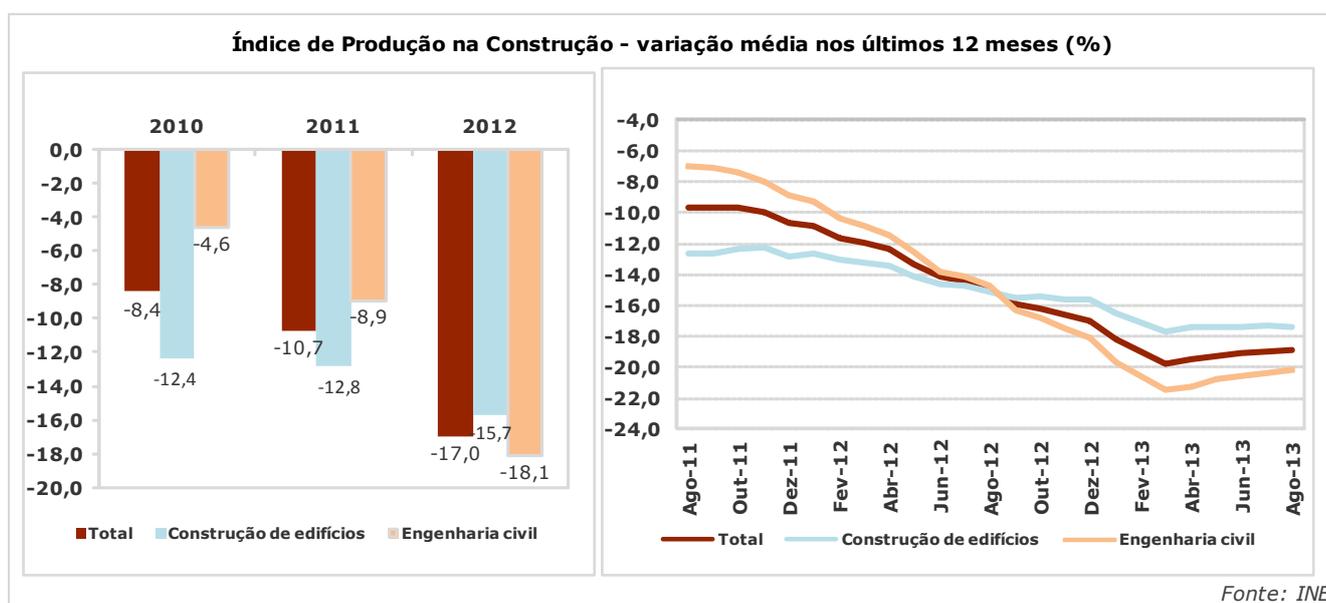
<b>IVN Indústria - Agosto 2013</b>			
(variação média nos últimos 12 meses)			
	<b>Total</b>	<b>Mercado Nacional</b>	<b>Mercado Externo</b>
Bens de consumo	-3.7%	-5.3%	-1.0%
Bens intermédios	-4.5%	-4.7%	-4.4%
Bens de investimento	-11.1%	-14.8%	-9.1%
<b>Indústria Transformadora</b>	<b>-3.4%</b>	<b>-5.5%</b>	<b>-0.9%</b>
Energia	+0.8%	-3.7%	+14.2%
Indústria	-3.7%	-5.3%	-1.6%

Fonte: INE

A variação média do índice de volume de negócios na indústria nos últimos 12 meses terminados em Agosto foi de -3.7% (-1.6% no mercado externo; -5.3% no mercado nacional). Na indústria transformadora esta variação foi de -3.4% (-0.9% no mercado externo; -5.5% no mercado nacional).

### Índice de Produção na Construção

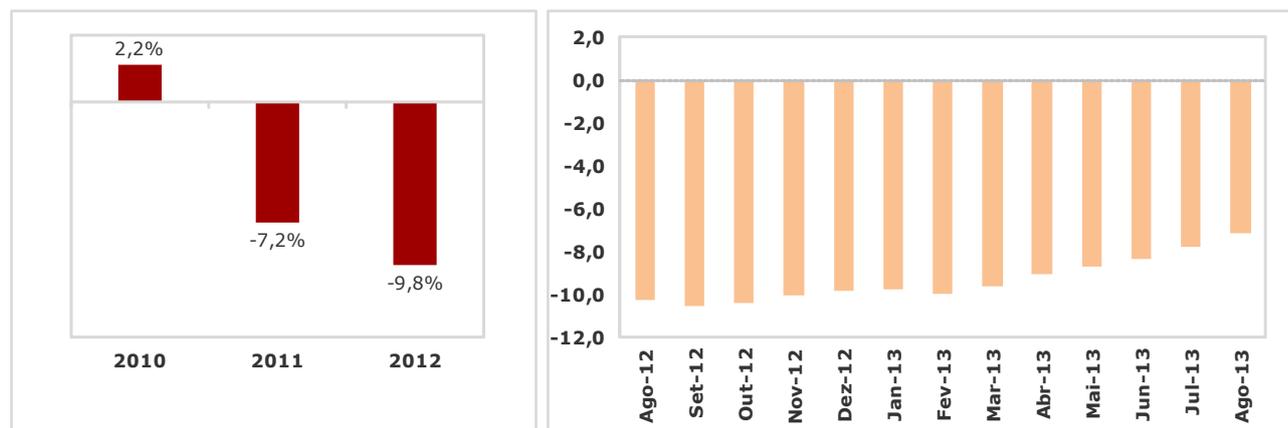
No trimestre Junho-Agosto 2013, o índice de produção na construção registou uma variação homóloga de -15.2%, menos significativa no segmento "construção de edifícios" (-14.6%) que no das obras de "engenharia civil" (-15.7%). O contributo destes segmentos para a variação homóloga registada foi de, respectivamente, -6.9 p.p. e -8.3 p.p.



A variação média da produção nos últimos 12 meses terminados em Agosto foi de -18.9% (-17.4% na "construção de edifícios"; -20.2% nas obras de "engenharia civil").

### Índice de Volume de Negócios nos Serviços

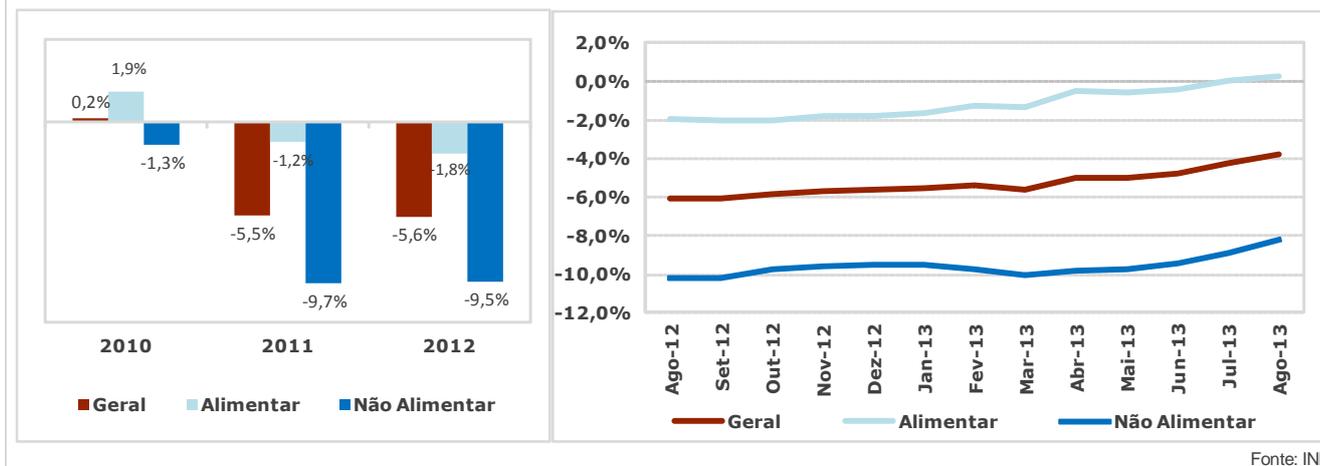
Em Agosto 2013, o volume de negócios nos serviços registou uma variação homóloga de -2.3%. A variação média anual do índice no ano terminado em Agosto foi de -7.1%. A evolução mais negativa, no sector dos serviços, foi a registada nas "actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares" (-8.7%).

**IVN Serviços - variação média nos últimos 12 meses (%)**


Fonte: INE

### Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho

O volume de negócios no comércio a retalho, a preços correntes, em Agosto de 2013, registou uma variação de +0.3% em termos homólogos. Esta variação foi positiva no comércio de produtos "alimentares" (+3.0%) e negativa nos produtos "não alimentares" (-2.7%).

**IVN Comércio a Retalho - variação média nos últimos 12 meses (%)**


Fonte: INE

A variação nos últimos 12 meses terminados em Agosto foi de -3.8% (+0.2% nos produtos "alimentares"; -8.3% nos produtos "não alimentares").

### Comércio Internacional

De acordo com as estatísticas do comércio internacional do INE (resultados preliminares), de Janeiro a Agosto de 2013, face a período homólogo, as saídas de bens terão registado uma variação de +3.4% e as entradas uma variação de -0.4%. Nas trocas intracomunitárias, as saídas aumentaram +2.1% e as entradas diminuíram -0.7%. No comércio extracomunitário, as exportações cresceram +6.5% e as importações +0.1%.

## Comércio Internacional de Bens - Principais Produtos Exportados

NC	Descrição	Jan-Ago2012 milhões euros	Jan-Ago2013 milhões euros	Var. Homóloga %	Peso no total %
87	Combustíveis e óleos minerais	2.686	3.405	26,8%	10,8%
27	Automóveis e outros veículos terrestres	3.458	3.201	-7,4%	10,2%
85	Máquinas e aparelhos eléctricos	2.645	2.575	-2,6%	8,2%
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	1.977	2.044	3,4%	6,5%
39	Plásticos e suas obras	1.404	1.498	6,7%	4,8%
64	Calçado	1.146	1.220	6,4%	3,9%
61	Vestuário, de malha	1.081	1.138	5,3%	3,6%
48	Papel e cartão, e suas obras	1.073	1.122	4,6%	3,6%
73	Obras de ferro fundido, Ferro e Aço	849	923	8,8%	2,9%
94	Móveis, anúncios, cartazes	848	898	6,0%	2,9%
72	Ferro fundido, Ferro e Aço	810	828	2,2%	2,6%
40	Borracha e suas obras	698	693	-0,7%	2,2%
22	Bebidas, líquidos alcoólicos, vinagres	665	662	-0,5%	2,1%
29	Produtos químicos orgânicos	575	640	11,4%	2,0%
Sub-total		19.915	20.850	4,7%	66,2%
Total		30.472	31.502	3,4%	100,0%

Fonte: INE

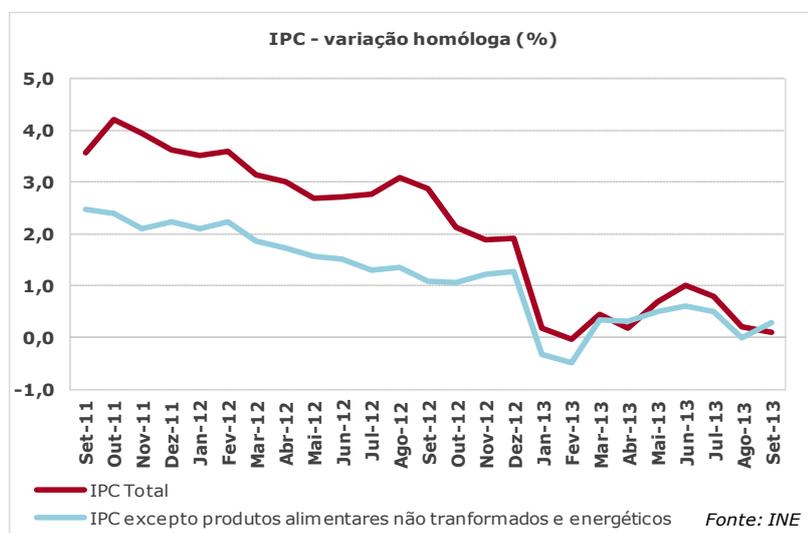
No período Janeiro a Agosto de 2013, as exportações de bens atingiram 31.5 mil milhões de euros e as importações 37.3 mil milhões de euros.

Segundo o Banco de Portugal (valores da balança de pagamentos), no período Janeiro - Agosto de 2013, comparativamente a período homólogo, as exportações de serviços cresceram +6.1%, atingindo 13.6 mil milhões de euros. As importações de serviços (7.1 mil milhões) cresceram +1.1%.

## Comércio Internacional de Serviços Janeiro-Agosto 2013

	Exportações		Importações	
	(milhões €)	Var. homóloga	(milhões €)	Var. homóloga
Transportes	3 790	3,4%	2 224	2,2%
Viagens e Turismo	6 197	7,3%	2 098	5,5%
Serviços fornecidos pelas empresas	3 242	5,7%	2 387	-2,6%
Total	<b>13 621</b>	<b>6,1%</b>	<b>7 087</b>	<b>1,1%</b>

Fonte: Banco de Portugal



## Índice de Preços no Consumidor

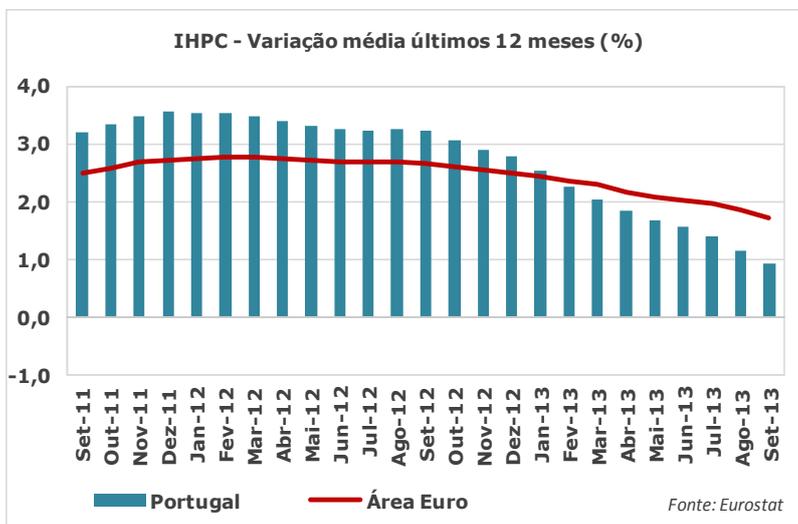
Em Setembro, o IPC aumentou +0.1% face a igual mês de 2012. Os aumentos de preços mais significativos registaram-se nas classes "saúde" (+3.5%), "bebidas alcoólicas e tabaco" (+3.5%) e "produtos alimentares e bebidas não alcoólicas" (+1.9%). As classes "transportes" (-3.7%), o "vestuário e calçado" (-2.1%) registaram as variações homólogas negativas mais significativas.

A taxa homóloga de inflação subjacente (sem energia e bens alimentares não transformados) foi de +0.3%. Em Setembro, a taxa de variação média do IPC nos últimos doze meses foi de +0.8% (+1.0% em Agosto).

### Índice Harmonizado de Preços no Consumidor

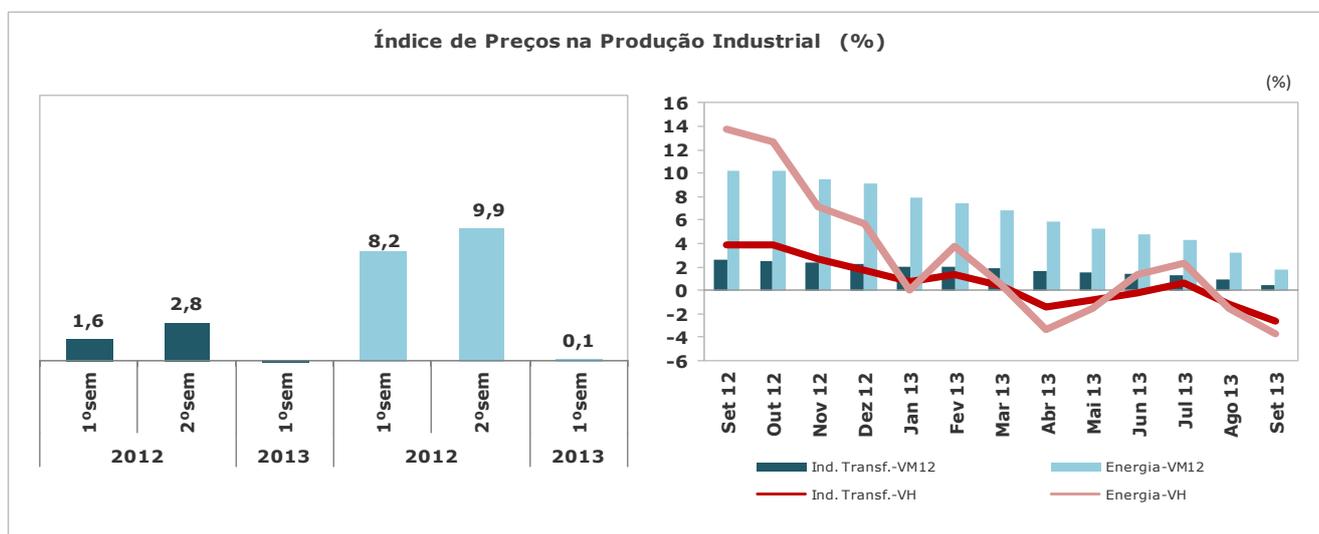
Em Setembro, o IHPC registou variação homóloga de +0.3% em Portugal (-0.1% nos bens; +0.8% nos serviços) e de +1.1% na Área Euro (+0.9% nos bens; +1.4% nos serviços).

Neste mês, a variação média homóloga nos últimos 12 meses foi de 0.9% em Portugal e de 1.7% na Área Euro, com a diferença entre as taxas de inflação em Portugal e a Área Euro a ampliar-se para -0.8 p.p..



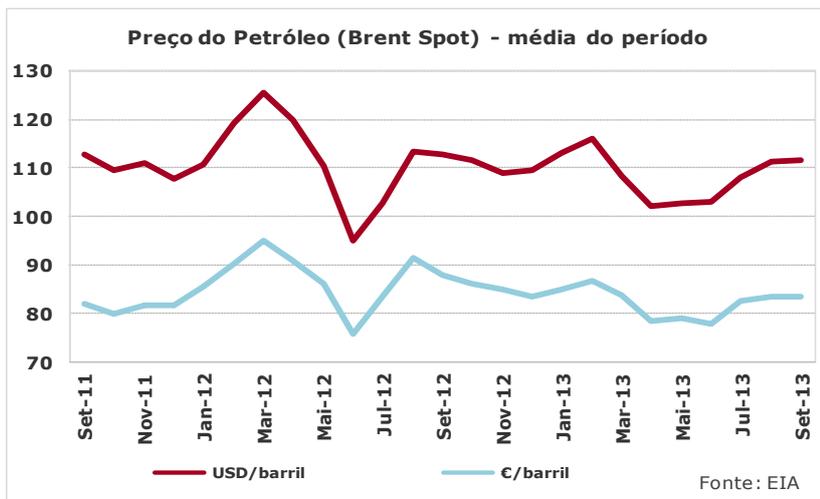
### Índice de Preços na Produção Industrial <sup>2</sup>

O índice de preços na produção industrial diminuiu em Setembro, em termos homólogos, -1.6% (-2.6% na indústria transformadora).



A variação média dos preços na produção industrial nos últimos 12 meses terminados em Setembro foi de +1.3% (+0.4% na indústria transformadora). Por grandes agrupamentos industriais, a variação de preços foi +0.5% nos bens de investimento, +0.9% nos bens intermédios, +1.6% nos bens de consumo e de +1.9% no agrupamento "energia".

<sup>2</sup> Os dados do IPPI referem-se a uma nova série que, para além da mudança do ano base (passou de 2005 para 2010=100), passa a considerar o preço sem impostos específicos e IVA (este imposto já era excluído). É também considerada uma nova amostra de inquirição. Os valores apresentados não são comparáveis com os disponibilizados em "Análises de conjuntura" anteriores.



### Preço do Petróleo

Em Setembro, o preço médio do barril de petróleo brent spot foi de 111.6 USD/barril (83.6 euros /barril). Não se registaram alterações, face ao preço médio registado em Agosto.

Nos primeiros dias de Outubro, o preço do barril de petróleo aumentou, de 107.3 de dólares registados no dia 1 para 109.4 dólares no dia 18.

### Taxas de Juro do Mercado Monetário

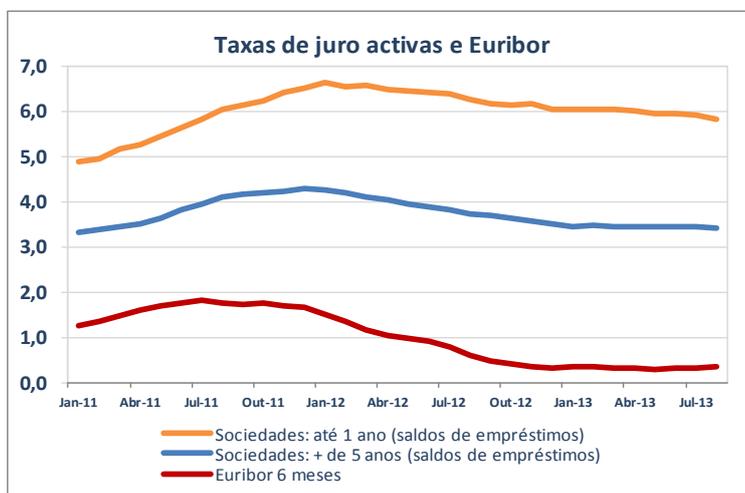
Em Setembro, as taxas de juro Euribor mantiveram-se praticamente inalteradas, com uma ligeira variação face ao mês anterior, de -0.003 p.p. e -0.002 p.p. nos prazos 3 e 6 meses e de +0.001 p.p. no prazo 12 meses.

Euribor - média mensal			
	Set 12	Set 13	Diferença em p.p.
Euribor 3 meses	0,246%	0,223%	-0,023 p.p.
Euribor 6 meses	0,484%	0,340%	-0,144 p.p.
Euribor 12 meses	0,740%	0,543%	-0,197 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

### Taxas de Juro Activas

O valor médio das taxas de juro nos saldos de empréstimos a sociedades não financeiras diminuiu em Agosto, nos prazos inferior a 1 ano (de 5.92% para 5.84%) e superior a 5 anos (de 3.44% para 3.42%). Nos saldos de empréstimos entre 1 e 5 anos registou-se um ligeiro aumento da taxa de juro, de 4.97% para 5.00%.



Sociedades Não Financeiras - Taxas de juro nos saldos de empréstimos			
	Ago 12	Ago 13	Diferença em p.p.
Empréstimos até 1 ano	6,27%	5,84%	-0,43 p.p.
Empréstimos entre 1 e 5 anos	5,16%	5,00%	-0,16 p.p.
Empréstimos superiores a 5 anos	3,74%	3,42%	-0,32 p.p.

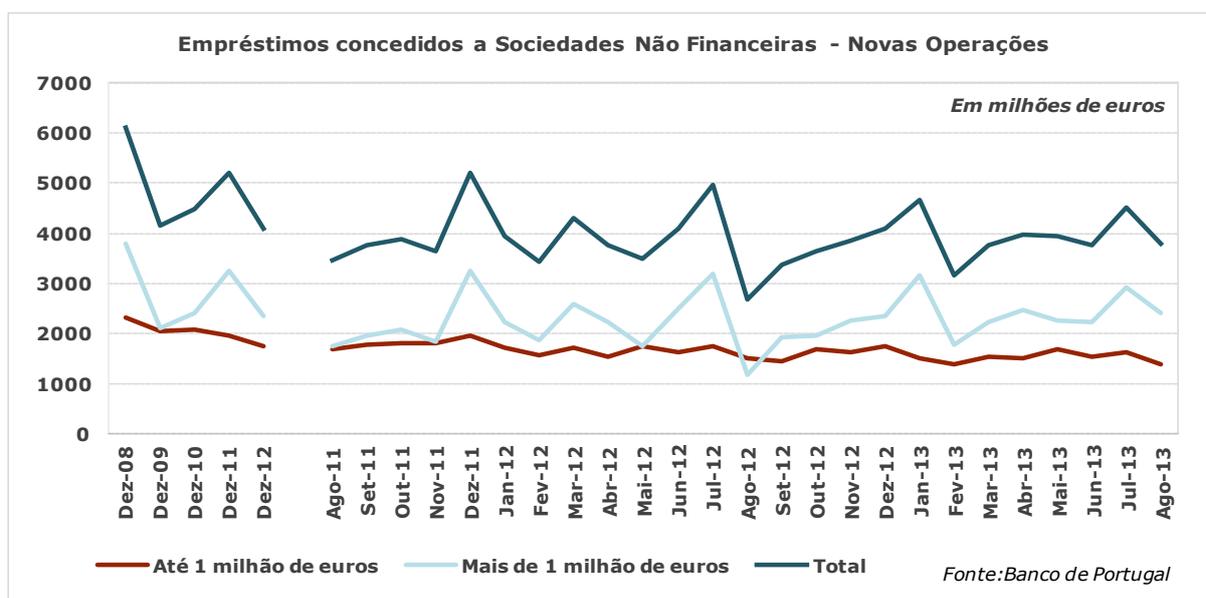
Fonte: Banco de Portugal

## Análise de Conjuntura Económica – Outubro 2013

Em Agosto, o valor médio das taxas de juro nas novas operações de empréstimos a sociedades não financeiras foi de 5.46% (5.39% em Julho), mantendo-se praticamente inalterada para empréstimos inferiores a um milhão de euros (6.43%) e com uma subida ligeira nas operações superiores a 1 milhão de euros, de 4.82% para 4.90%.

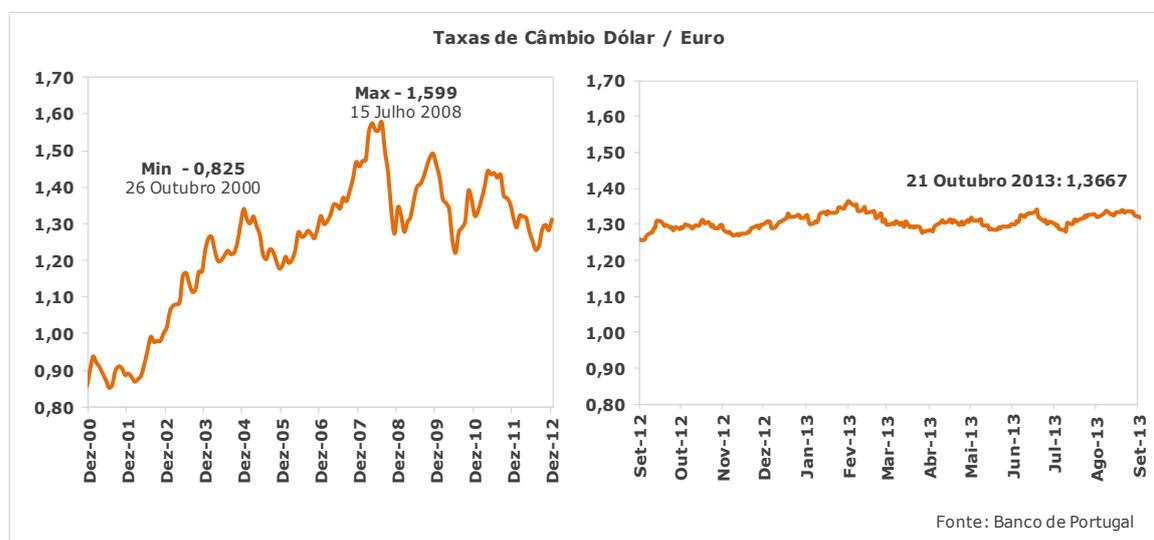
### Empréstimos a Sociedades Não Financeiras

Em Agosto, as novas operações de empréstimos concedidos pelas instituições financeiras monetárias a sociedades não financeiras atingiram 3.8 mil milhões de euros (1.4 mil milhões de euros em novas operações de empréstimos até 1 milhão de euros; 2.4 mil milhões em operações acima de um milhão de euros).



### Taxa de Câmbio do Euro

A cotação média mensal do euro face ao dólar americano, em Setembro, foi de 1.335 USD/EUR (1.331 USD/EUR no mês anterior).



Taxas de câmbio do euro						
	Médias Anuais			Médias Mensais		
	2011	2012	Var. %	Set-12	Set-13	Var. %
USD/EUR	1,392	1,285	-7.7%	1,286	1,335	+3.8%
JPY/EUR	110,9	102,5	-7.6%	100,5	132,4	+31.8%
GBP/EUR	0,868	0,811	-6.6%	0,798	0,842	+5.4%
BRL/EUR	2,327	2,508	+7.8%	2,607	3,035	+16.4%
CHF/EUR	1,233	1,205	-2.2%	1,209	1,234	+2.1%

Fonte: Banco de Portugal

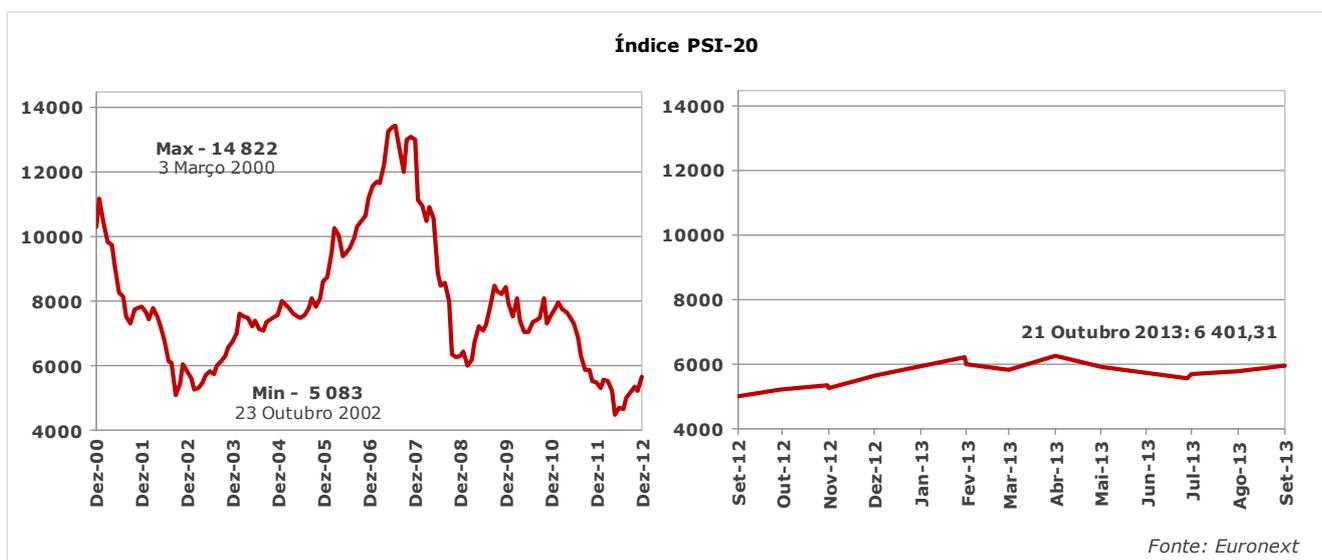
Face a Agosto, o euro registou uma desvalorização nominal em relação ao real (-2.6%) e à libra (-2.0%). Nos restantes câmbios em análise, registou-se uma valorização nominal em relação ao iene (+1.6%) e dólar americano (+0.3%) e nula em relação ao franco suíço.

O índice de taxa de câmbio efectiva nominal do euro registou, em Setembro, uma variação homóloga 4.9%. (+7.2% em Agosto). A variação média nos últimos 12 meses foi de +1.4%.

O índice cambial efectivo nominal para Portugal registou, em Setembro, uma variação homóloga mensal de +1.2%. A variação média nos últimos 12 meses foi de +0.4%.

### Índice Bolsista

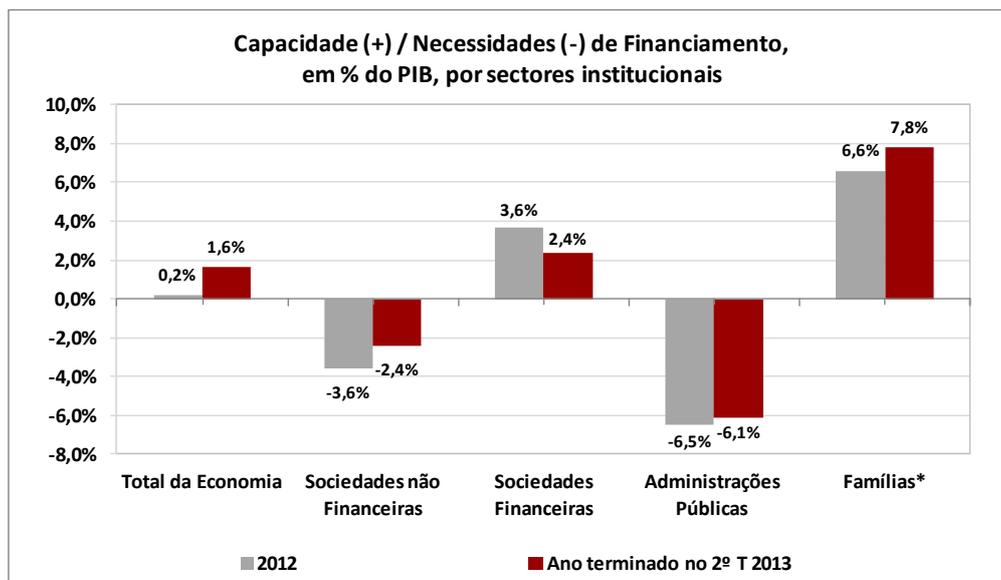
O índice PSI-20 registou uma variação de +2.5% em Setembro de 2013, relativamente ao mês anterior e +14.4% face a Setembro de 2012 (valores fim de período).



Entre 2 de Janeiro e 21 de Outubro, o índice PSI-20 registou uma variação de +10.1%.

### Contas Nacionais – Sectores Institucionais

No ano terminado em Junho de 2013 a economia portuguesa gerou uma capacidade de financiamento de 2.7 mil milhões de euros, equivalente a 1.6% do PIB (0.2% em 2012). Para esta evolução contribuiu significativamente o saldo externo positivo de bens e serviços.



\*Inclui Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias

Fonte: INE, Contas Nacionais Trimestrais

Por sectores institucionais, de registar o aumento da capacidade de financiamento do sector "famílias", para 7.8% do PIB, e a redução das necessidades de financiamento das "sociedades não financeiras", para um valor correspondente a -2.4% do PIB.

No ano terminado no 2º trimestre de 2013, o PIB atingiu o valor de 163.5 mil milhões de euros.

(Análise elaborada com informação disponível até 21 Outubro 2013)